



Desenvolvimento e Validação do Instrumento Conhecimentos, Atitudes e Práticas (Cap) Sobre a Epidemia da Dengue

Maria Fernanda Matielo ⁽¹⁾; Maria Eduarda dos Santos Dante ⁽²⁾; Mirian Ueda Yamaguchi ⁽³⁾; Robson Ramos ⁽⁴⁾.

⁽¹⁾ Acadêmica do curso de Medicina; Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar mfernandamatielo@gmail.com.⁽²⁾

Acadêmica do curso de Medicina; Campus Maringá-PR, Universidade Cesumar - UniCesumar. Bolsista PIBIC/ICETI-UniCesumar. mariaeduardadante@hotmail.com.

⁽³⁾Orientadora, Docente do Programa de Pós-Graduação em Promoção da Saúde, UniCesumar. mirian.yamaguchi@unicesumar.edu.br. ⁽⁴⁾Médico, Mestrando em Promoção da Saúde, UniCesumar. robsonramos.mestrado@gmail.com.

RESUMO

Introdução: A epidemia da dengue ganha grande destaque por ser uma arbovirose prevalente em mais de 100 países e tendo notoriedade crescente no Brasil desde 1986 quando foi identificado o primeiro caso no estado do Rio de Janeiro. A partir de um amplo espectro clínico, podendo acarretar desde quadros assintomáticos até quadros graves - levando até o óbito, muitos fatores se fazem relevantes quanto a sua patogênese e quanto à ocorrência dessa doença e de seu vetor, o mosquito fêmea *Aedes aegypti*. Estabelece-se então a imprescindível necessidade de integralidade das ações entre diferentes setores da sociedade, as medidas de controle devem envolver, prioritariamente, o manejo adequado das águas e resíduos tanto em áreas comunitárias, nos domicílios e nos peridomicílios. Dessa forma, a participação popular ganha papel fundamental no controle do vetor e conseqüente propagação da doença. O instrumento CAP (Conhecimentos, Atitudes e Práticas) tem como principal característica a capacidade de identificar e diagnosticar em uma população a partir de seus conhecimentos, atitudes e práticas de forma a mostrar o que os indivíduos sabem, sentem e também como se comportam acerca de um determinado tema. Ainda permite um levantamento de dados que favorece a elaboração de estratégias de intervenção mais eficazes e específicas. Trata-se então de uma avaliação formativa, que objetiva coletar dados de uma parcela populacional e favorecer a elaboração de intervenções, além de facilitar no processo de criação de sua consistência crítica e na autonomia do controle do seu processo saúde-doença.

Objetivo: Desenvolvimento de um Instrumento CAP visando compreender a forma na qual os acadêmicos de uma Universidade Particular Promotora de Saúde (UPS) se relacionam com a temática proposta, entendendo como esses três fatores têm influência sobre a epidemiologia da dengue e na aplicação das formas de prevenção dessa doença. Além disso, o instrumento formulado se torna uma ferramenta que auxilia a desenvolver o senso de autonomia individual no processo saúde-doença e ainda possibilita o reconhecimento das reais necessidades dessa comunidade, permitindo a elaboração de formas de intervenção mais adequadas e assertivas e com isso a conseqüente redução no número de casos e óbitos.

Metodologia: Este estudo inicia-se com uma vasta revisão bibliográfica acerca das temáticas: epidemiologia da dengue, suas formas de prevenção e o instrumento CAP. Com intuito de manter o padrão da pesquisa, serão selecionados artigos embasados em sua relevância e impacto para a sociedade acadêmica, a partir de pesquisas realizadas nas bases de dados Scielo e PubMed. Os artigos escolhidos serão organizados em uma planilha no



Excel e será realizada uma análise meticulosa acerca dos dados coletados. O desenvolvimento do instrumento CAP se dará na segunda etapa, fundamentando-se no conhecimento teórico adquirido anteriormente e terá sua abordagem voltada aos acadêmicos da UPS. Um questionário será elaborado, onde por meio de perguntas com diferentes alternativas de resposta onde serão avaliados o Conhecimento, a partir de conceitos e definições; a Atitude, a partir do entendimento de como o entrevistado se sente, pensa e age frente ao tema em discussão; a Prática por meio da posição que o indivíduo frente ao conhecimento que ele já detém, como a execução ou não das medidas de prevenção. A etapa final se daria pela avaliação minuciosa do conteúdo abordado e a validação do instrumento desenvolvido, por profissionais previamente capacitados - considerados juízes - com a intenção da estruturação de uma pesquisa capaz de realizar com eficiência o objetivo proposto. Todos os aspectos éticos serão devidamente seguidos, a partir da Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, onde a pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Unicesumar, ademais, todos os envolvidos - incluindo juízes e participantes - deverão assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, no qual estará descrito todas as informações necessárias acerca do projeto desenvolvido, incluindo sua liberdade de desistência de participação. Após a formulação do questionário e sua validação, uma discussão será proposta com base na organização e análise dos resultados obtidos, ao final, todos os dados serão examinados para a elaboração de um artigo conclusivo. **Resultados Esperados:** Espera-se que a partir desse projeto, seja possível desenvolver um instrumento CAP que auxilie no entendimento da epidemiologia da dengue e da utilização de suas formas de prevenção, e baseando-se no resultado obtido torne-se possível a aplicação de medidas mais assertivas contra essa doença na comunidade que forma a UPS. Com a sua validação, esse questionário poderá ser aplicado em diferentes populações e amparando-se em seus variados conhecimentos, atitudes e práticas será de grande colaboração no combate à epidemia da dengue.

Palavras-chave: Promoção e prevenção de saúde; Políticas públicas; Doenças Transmitidas por Mosquitos.